

# Apresentação geral da edição N° 19

## segundo semestre de 2024

Prezado Leitor:

Nesta edição, segundo semestre de 2024, encontraremos um material de excelência. Vejamos em detalhes: um **dossiê**, com os quatro primeiros artigos, que revela parte das ações e reflexões advindas do PIBID\Mackenzie, composta pelos docentes, professores supervisores das escolas públicas parceiras e licenciandos. Este dossiê recebeu a apresentação da Coordenadora Institucional do PIBID/ Mackenzie pela prof. Maria Elisa Pereira Lopes, realizando um histórico da Universidade e a trajetória do PIBID na Instituição.

Fomos brindados com o artigo do prof. João Francisco de Siqueira Rodrigues, doutorando da Federal do Rio Grande do Sul. Nos conhecemos no XX Encontro da Anpof, em Recife quando da fundação da AbeFil (Associação Brasileira de Ensino de Filosofia). Em *O conceito de sociedade civil hegeliano e sua influência sobre o pensamento de Jürgen Habermas*, o autor apresenta os conceitos hegeliano e habermasiano de sociedade civil; evidencia as relações entre os dois entendimentos desse conceito de modo a apontar as influências da abordagem hegeliana sobre a concepção que Habermas faz da sociedade civil, bem como destaca importantes diferenças nessas duas abordagens.

Por seu turno, em *A decolonialidade em conceitos e exposta na 60ª bienal de arte de Veneza*, o prof. Marcos Rizzolli e Fabiana Iolanda do Nascimento, **exploram os** impactos da decolonialidade nas práticas artísticas contemporâneas, com foco na 60ª Bienal de Arte de Veneza, Pavilhão da Espanha e objetivam analisar como a decolonialidade é expressa em obras selecionadas, destacando suas contribuições para a crítica às estruturas de poder coloniais. Neste esteio, Suzana Ramos Coutinho e Felipe Soares Forti, desenvolvem um artigo que prima pelo cotejamento entre o conceito de semelhanças de família, de Ludwig Wittgenstein, para com parentesco entre os videogames e obras de arte já estabelecidas em *O Estatuto artístico dos Videogames*.



À luz da obra de Lima Barreto, nosso pró-reitor, professor Dr. Cleverton Pereira de Almeida e Cynthia Chazin Morgensztem escrevem *Bruzundangas do século XXI: Plataformização como forma de sustento*. Esta expressão, explicam os autores que é, a rigor, uma metáfora do Brasil, onde a alienação das elites e a opressão das classes populares são temas recorrentes. Lima Barreto denuncia a desconexão entre as autoridades e o povo, evidenciando a indiferença das elites diante das dificuldades enfrentadas pela população. Os avanços tecnológicos não diminuíram as desigualdades sociais, de modo que o que resta às classes mais pobres é a busca pelo mercado informal, como a plataformização.

Assim, nas dimensões instrucionais e institucionais contamos com dois artigos, respectivamente: em *A percepção do professor da rede privada de educação no uso da inteligência artificial pelos alunos do ensino fundamental anos finais e ensino médio*, o professor Dr. Marcelo Martins Bueno e seus orientandos do Programa da Pós-Graduação em Educação, Arte e história da Cultura, analisam dois experimentos com o uso da inteligência artificial e contam com a participação dos alunos e professor da educação básica.

Por fim, em *Gerenciando expectativas nas instituições educacionais*, os autores tratam sobre a complexidade que é administrar uma instituição de teor educacional, posto que são inevitáveis os conflitos que envolvem a muitos, de modo que se torna imprescindível encontrar soluções de maneira pacífica e construtiva.

Espero que apreciem a leitura,

Cordiais saudações,

Profª. Drª. Angela Zamora Cilento  
Comitê Editorial da Revista Primus Vitam

